

Uma história que avança

Os capítulos da evolução da indústria de celulose em Guaíba:

1898

Ainda no século 19, o primeiro empreendimento do segmento – Fábrica de Papel e Papelão – instalado no Estado já começou a operar em Guaíba.

1950

O Grupo Votorantim adquire o controle acionário da unidade e a rebatiza como Companhia de Papel e Papelão Pedras Brancas, considerada a ter-

ceira mais antiga do país.

1972

Em março, começa a operação da fábrica da norueguesa Borregaard,

BANCO DE DADOS



que inicialmente tinha apenas interesse em comprar madeira de acácia negra e eucalipto.

1975

Depois de ser interditada, a unidade passa

para o controle acionário de Sulbrasileiro/Montepio da Família Militar e muda seu nome para Rio Grande Companhia de Celulose do Sul – Riocell.

2000

Nova mudança de dono e de nome: agora sozinho no controle, o grupo Klabin rebatiza a unidade como Klabin Riocell.

GENARO JONER, BD



2003

Em maio, o Klabin vende a unidade para a Aracruz Celulose, que muda para o nome Aracruz Celulose.

2009

Em outubro, a Aracruz se compromete com a venda e, em dezembro, a chilena CMPC assume as operações da unidade.